

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

2/7/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Foto-Artur FLORENCIO

Japoneses em Diadema

ジアデーマ市
最初の日本人家族



1940. Era fundado em Piraporinha, hoje bairro de Diadema, numa área de 25 alqueires, o Tapeçari-nha Golf Club. A fundação coube a um

grupo de 40 japoneses. O clube manteve campo no local até 1960.

A existência do clube mostra como era grande a colônia de japoneses em Piraporinha ao tempo da guerra. Ciziro Okazaki, que foi o primeiro vice-prefeito de Diadema, relaciona algumas destas antigas famílias nipônicas em Piraporinha: Tanaka, Nakagawa, Tsutsui e Mori.

Também era grande a colônia em Serraria e Vila Conceição, hoje Centro de Diadema. Quem relaciona alguns destes nomes é o advogado Koji Shimizo, diretor da Câmara Municipal local: Suga, Niffiuti, Umiji, Tsuno e Wagatsuma. Estas cinco famílias não residem mais em Diadema mas foram das pioneiras do Bairro Serraria.

Outras famílias antigas, que ainda residem em Diadema, segundo o advogado Kogi, são as

seguintes: Hanano, dos irmãos Sakae e Nobuto; Murayama (que teve uma chácara de pêssegos na avenida Alda); irmãos Tachibana. Outra família de japoneses diademenses, porém mais recente, é a Nakagina, que possui duas pastelarias no Centro da cidade. Os Miamoto, dos ano 50.

Os Shimizo vieram em 1944. O pai Fuminobu, a mãe Sotoe e três filhos: Koji, Tamio (professor universitário que leciona na FEI) e Terue. O casal Shimizo ensinou japonês aos filhos dos mais antigos, o que merecerá coluna especial, a ser publicada proximamente.

A foto é recente, de 21 de julho de 1985, mas mostra uma tradição japonesa em Diadema: a Festa do Fogo em Piraporinha, que por si só também merece uma coluna só para ela.